

CINQUENTA TONS DE CINZA

Eu não sei nem como começar a descrever essa trilogia para vocês de tanto amor que tenho por ela! Dá vontade de contar tudo nos mínimos detalhes, mas aí eu arruinaria o que os livros têm de melhor que é o fator surpresa! Eu simplesmente fiquei fissurada pela história e olha que só fui lê-la um bom tempo depois de seu lançamento. Na verdade, apenas quando o filme foi lançado é que me propus a ler a saga de Christian Grey e Anastasia Steele. Não consigo ver um filme sem antes ler o livro que a ele corresponda, caso exista, então, na ansiedade de ver o tão comentado filme de cinquenta tons tive que correr atrás dos livros e em menos de uma semana já tinha devorado toda a história!

O primeiro livro faz uma apresentação superficial dos personagens quanto a personalidade e estilo de vida de cada um. Digo superficial porque ao longo dos volumes a gente descobre o que de fato existe de mais profundo na vida de Christian e Ana. Confesso que apesar de amar a trilogia esse foi um livro que me frustrou bastante. Terminei de lê-lo com a sensação de quem não acredita que a história chegou ao final exatamente quando atingiu seu clímax. Tudo gira em torno do despertar de sentimentos conflitantes que envolvem a jovem e inexperiente Ana quando ela se vê extremamente atraída por Christian, um jovem empresário milionário e de hábitos sexuais peculiares e não convencionais. Como um favor prestado a sua melhor amiga Kate, Anastasia deixa Portland e segue rumo a Seattle na intenção de entrevistar o tão famoso e misterioso Christian Grey para o jornal da faculdade. Após um encontro bastante tenso, ela retorna a sua cidade sem imaginar que a vida monótona que levava como estudante de literatura inglesa e vendedora nas horas vagas estava com os dias contados. Obstinado, Christian não consegue esquecer a doce, ingênua e desengonçada Sra. Steele, e contrariando todos os seus instintos parte em busca de sua mais nova submissa, acreditando estar diante de uma presa fácil. A partir de então se abre para Anastasia um mundo completamente novo, opulento, sombrio, cinza. O mundo Grey! Recheado de segredos, tentações, poder, dinheiro, aventuras e descobertas. Tudo como parte de um pacote avalanche chamado Cristian Grey. A expectativa pós formatura, a descoberta do sexo e, principalmente, as dúvidas sobre um relacionamento que envolve um contrato de submissão transformam a vida da protagonista em um misto de opressão e libertação. Na contramão das expectativas, Christian passa de um maníaco por controle em todos os sentidos à um homem muito sensível marcado por grandes traumas, alguns deles ainda não revelados nesse primeiro volume da série. O fato é que mesmo confusa Anastasia se entrega totalmente ao mistério que Grey é, vivendo todos os limites a que um relacionamento pode chegar. E é exatamente aí que o livro termina, quando no ápice do desfecho Ana duvida ser capaz de estar à altura de atender aos desejos do homem apaixonante por quem nutre um grande amor nunca antes sentido. Se engana quem acha que essa trilogia se resume apenas a sexo não convencional. Vai muito mais além. Não que você venha a descobrir isso nesse primeiro livro. Mas, o que quero dizer é que valeu a pena deixar de lado toda a minha frustração do primeiro contato com o casal mais instável de todos os tempos e seguir adiante na leitura dos próximos volumes que de longe superaram qualquer expectativa que eu tivesse. Se pudesse resumir a trilogia eu diria que ela reflete, da mais esplêndida forma, o poder do amor que transforma. E foi por isso que me conquistou!